

SÔBRE O GÊNERO "RHINOLEUCOPHENGHA" COM DESCRIÇÃO DE CINCO ESPÉCIES NOVAS (Drosophilidae, Diptera) ¹

CHANA MALOGOLOWKIN

(Com 17 figuras no texto)

Reverendo as *Rhinoleucophenga* da coleção de dípteros do Laboratório de Helminologia do Instituto Oswaldo Cruz, tivemos a oportunidade de encontrar 5 espécies novas, aqui descritas; redescrevemos também o gênero e damos uma chave para as espécies.

Agradecemos aos Professores LAURO TRAVASSOS e H. SOUSA LOPES terem posto à nossa disposição as *Rhinoleucophenga* de suas coleções.

Agradecemos ao Prof. OSWALDO FROTA PESSOA, o estímulo e a colaboração que nos prestou na execução deste trabalho.

Ao Sr. MOACYR LEÃO, ficamos gratos pelas fotografias.

Rhinoleucophenga Hendel

Phortica Johnson, 1913, *Bull. Amer. Mus.*, 32:88

Rhinoleucophenga Hendel, 1917, *Dtsch. Ent. Z.*, 44:45

Pseudophortica Sturtevant, 1918, *J. N. Y. Ent. Soc.*, 26: 37

Rhinoleucophenga Sturtevant, 1921, *Carn. Inst. Wash.*, 301: 58

Rhinoleucophenga Malloch & McAtee, 1924, *Proc. Biol. Soc. Wash.*, 37: 27-33

Rhinoleucophenga Duda, 1927, *Arch. Naturg.* (1925), 91: 14, 41-47, figs. 10-13

Rhinoleucophenga Duda, 1929, *Konowia*, 8: 42-43.

Cabeça geralmente mais larga que o torax. 3º articulo da antena o dobro ou quase da largura na base. Fronte com a altura igual ou pouco maior que a largura, coberta por pilosidade densa, exceto no vértice. Orbitais quase sempre situados na metade superior da fronte. Ocelares grandes, divergentes, 3 ou 4 pares de ocelares menores, divergentes, entre e para trás dos ocelos. Postverticais muito separados, convergentes. Uma oral proeminente. Carina nasiforme geralmente sulcada, provocando a divergência das antenas. Um par de vibrissas fortes. Bochechas muito estreitas. Olhos nús. Acrosticais em 10

¹ Recebido para publicação a 25 de junho de 1946.

filas ou mais. 2 dorso-centrais, 1 ou mais preescutелares fortes, 1 pequena propleural junto à 1a. coxa, 1 humeral, 1 presutural, 2 notopleurais, 2 supra-alares, 2 postalares, 2 esternopleurais; escutелares anteriores divergentes, as posteriores convergentes. Apicais e preapicais na 1a. e 2a. tíbias, 2 pequenas preapicais na 3a. Asa na maioria das espécies com aspecto característico por ter o ápice (ao nível da 3a. nervura) mais obtuso que nos gêneros afins. Células 2a. basal e discoidal, fundidas. 3a. célula posterior larga. Costa terminando na 4a. nervura. 3a. e 4a. nervuras ligeiramente divergentes. 7.º ou 8.º tergito fino mas existente, ao contrário de *Drosophila* onde desaparece de todo. Genitália tendo os forcípes com uma fila de dentes na face externa. Penis constituindo um anel ligado a um apodema reto. Ovipositor clavi-forme, muito piloso, fracamente quitinoso.

Genótipo — *Rhinoleucophenga obesa* (Loew, 1872) (= *R. pallida* Hendel, 1917).

Relações — Segundo HENDEL (1917: 44-45) *Rhinoleucophenga* diferencia-se de: *Trachyleucophenga* por ter a fronte lisa, sem buracos escavados e as 3 orbitais situadas na metade superior da fronte ou pouco mais adiante. Em ambos os gêneros há, além das ocelares, atrás dos ocelos, mais alguns pares de ocelares menores divergentes, entre e adiante das postverticais convergentes. *Leucophenga*, ao contrário de *Rhinoleucophenga*, não tem abundantes pêlos na fronte, nem carina bem desenvolvida, e apresenta espinhos microscópicos ao longo da costa, sendo que esta termina na 3ª nervura. HENDEL diz: "Die Flugelspitze ist wie bei *Leucophenga* Mik vollkommen abgerundet", entretanto *Leucophenga*, ao contrário de *Rhinoleucophenga* tem a asa pontuda em muitas espécies.

Diferencia-se *Rhinoleucophenga*, também, de *Neorhinoleucophenga* por ter esta orbitais e preescutелares muito fracos e fronte não pilosa.

Pararhinoleucophenga difere de *Rhinoleucophenga* por ter a 3ª e 4ª nervuras convergentes e a 3ª nervura com cerdas até a transversal anterior.

CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE RHINOLEUCOPHENGHA

- | | |
|---|------------------------|
| 1. Nervuras transversais e parte terminal de 2.ª e 3.ª nervuras, nubladas; células costal e marginal escurecidas (América do Norte e do Sul)..... | <i>R. obesa</i> (Loew) |
| — Asas hialinas..... | 2 |
| 2. Abdômen sem desenho, ou apenas com regiões mais escuras no 2.º e 3.º tergitos..... | 3 |
| — Abdômen com desenho..... | 5 |

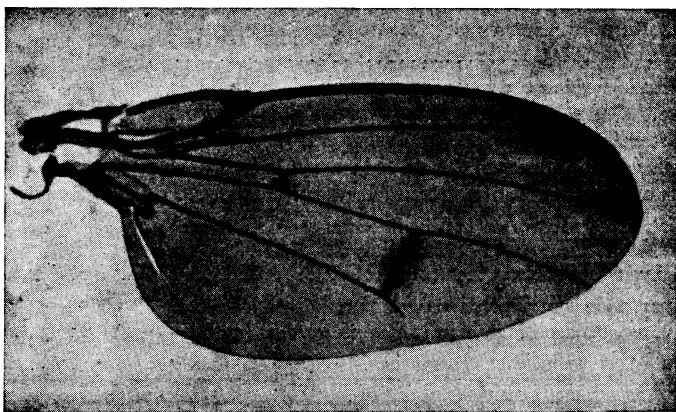
3. Comprimento do corpo (material sêco) cêrca de 3 mm. Espécie amarelo acastanhado claro. 2.º artículo da antena sem nenhuma cerda forte. 4 pares nítidos de preescutelares (Costa-Rica)..... *R. bezzii* Duda
- Comprimento do corpo (material sêco) cêrca de 5-6 mm. 2.º artículo da antena com uma cerda forte..... 4
4. Olhos vermelho-acastanhados, fronte amarela, noto pardo polinoso com zonas indistintas castanhas; 4 pares de preescutelares nítidos, o par mediano sendo o mais fraco de todos (Mato Grosso, Brasil)..... *R. matogrossensis* n. sp.
- Olhos, fronte e noto castanho escuro. 1-2 pares de preescutelares, o par mediano sendo o mais forte (Mato Grosso, Brasil)..... *R. nigrescens* n. sp.
5. Escutelo amarelo, castanho escuro nas margens laterais ... 6
- Escutelo uniformemente castanho escuro; só um par de preescutelares fortes..... 7
- Escutelo uniformemente amarelo; abdômen com faixa marginal posterior escura..... 8
6. Mesonoto vermelho-castanho; cerdas e pêlos não saindo de manchas castanho-escuro; escutelo amarelo na ponta; pleuras amarelas com listas horizontais difusas; largas, castanhas nas pleuras superiores (Perú)..... *R. brevipilumata* Duda
- Mesonoto e escutelo cinza amarelado, com listas mais escuras, difusas, dentro dos limites das dorsocentrals; acrosticais e dorsocentrals saindo de pontos castanhos mais ou menos nítidos. Orbitais também saindo de manchas punctiformes castanhas; ocelos sôbre manchas pretas; espécie muito pequena, de comprimento mal chegando a 1. 1/2 mm. (Bolivia)..... *R. punctulata* Duda
7. Noto amarelo pardacento polinoso com listas longitudinais castanhas. Carina com mancha escura no polo inferior. Palpos amarelos, prelabro castanho escuro. 1.º-2.º artículos da antena castanho escuro; 3.º artículo amarelo acinzentado com a base amarelo claro (Mato Grosso, Brasil)..... *R. personata* n. sp.
- Noto com faixas nítidas. Carina sem mancha escura no polo inferior. Palpos e subelípeo castanhos (Mato Grosso, Brasil)..... *R. lopesi* n. sp.
8. Comprimento do corpo cêrca de 1,5 mm. (material sêco). Arista em cima e em baixo com ramos muito curtos. Mesonoto amarelo castanho, manchado difusamente de castanho escuro na frente; dorsocentrals e orbitais não sáem de manchas castanhas. Pleuras amarelo sujo, não listadas. 2.ª nervura convexa na frente; índice da 4.ª nervura, 4,0, índice 5 x, quase 2 (Bolivia)..... *R. subradiata* Duda
- Comprimento do corpo cêrca de 2,5 mm. (material sêco). Arista em cima e em baixo com ramos longos; 2.ª nervura reta; índice da 4.ª nervura menos de 3..... 9
9. Bochecha abaixo do olho manchada de escuro; mancha ocelar com ponta preta (Bolivia)..... *R. stigma* Hendel
- Bochecha abaixo do olho sem mancha; mancha ocelar sem ponta preta..... 10
10. Faixas marginais posteriores não interrompidas no meio (Bolivia)..... *R. stigma* var. *flaviceps* Hendel
- Faixas marginais posteriores interrompidas no meio, fronte estreita (Mato-Grosso, Brasil)..... *R. angustifrons* n. sp.

1. *Rhinoleucophenga obesa* (Loew, 1872)

(Figs. 1-8)

Drosophila obesa Loew, 1872, *Berlin. Ent. Z.*, 16.*Phortica hirtifrons* Johnson, 1913, *Bull. Amer. Mus.*, 32: 88*Rhinoleucophenga pallida* Hendel, 1917, *Dtsch. Ent. Z.*, 45*Pseudophortica obesa* Sturtevant, 1918, *J. N. Y. Ent. Soc.*, 26: 37*Rhinoleucophenga obesa* Sturtevant, 1921, *Carn. Inst. Wash. Pub.*, 301: 58*Rhinoleucophenga obesa* Malloch & McAtee, 1924, *Proc. Biol. Soc. Wash.* 37: 33*Rhinoleucophenga obesa* Duda, 1927, *Arch. Naturg.* (1925), 91 All: 41-43*Rhinoleucophenga pallida* Duda, 1927, *Arch. Naturg.* (1925), 91 All: 42-43 fig. 13*Rhinoleucophenga obesa* Costa Lima, 1935, *Chac. Quint.*, 52 (1): 61-63, figs. 1-3*Rhinoleucophenga obesa* Patterson, 1943, *Univ. Texas Pub.*, 4313: 36

Cabeça — Antenas amarelas, 3º artigo o dôbro do 2º e 2,7 da largura na sua base. 2º artigo com uma cerda e vários pêlos fortes. Arista com 10 ramos acima e 7 abaixo da furca terminal. *Fronte* amarela; largura da cabeça 2,6 vezes a largura da fronte; comprimento da fronte 1,2 da largura; orbital anterior igual à posterior, orbital média 1/2 das outras duas; um pouco mais próxima da anterior que da posterior; orbital posterior mais próxima das verticais que da orbital anterior. *Face* amarela; carina sulcada. Bochecha com sua maior largura 1/7-1/10 do maior diâmetro do olho. Probóscida pardacenta; palpos amarelos, grandes, com uma cerda forte. *Olhos* vermelhos até castanho escuro.

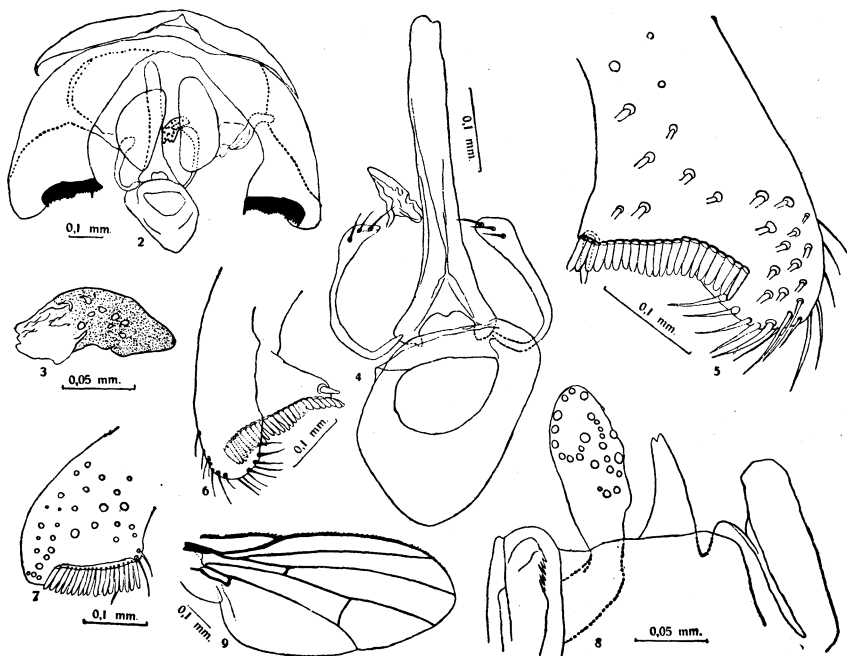
Fig. 1 — *Rhinoleucophenga obesa* (Loew, 1872), asa direita.

Torax — Amarelo pardacento, às vezes com manchas longitudinais difusas; escutelo com a linha mediana mais clara. Pêlos acrosticais em 12 filas regulares. Distância transversal das dorsocentrals cerca de 4 vezes a distância longitudinal. Um par de preescutelares grandes, correspondendo à 2a. fila de pêlos acrosticais entre eles e para fora deles, cerca de 4 pares de pêlos acrosticais mais desenvolvidos chegando alguns ao porte de cerdas preescutelares, o que é variável dentro da espécie. Esternopleurais fortes, aproximadamente iguais. *Pernas* amarelas; tarsos anteriores, médios e posteriores 4/3, 12/11, 6/5 das tíbias correspondentes. Asas (fig. 1) pardas, nervuras castanho claro.

Nervuras transversais anteriores e posteriores manchadas. Uma cerda forte no ápice de 1a. seção costal; 3a. seção costal com cerdas grossas mais ou menos nos seus 2/5 basais. Índice costal 3,2-3,6; índice da 4a. nervura 1,3-1,4; índice 5x, 0,8-0,9. *Halteres* brancos até pardos.

Abdômen castanho pardacento até preto brilhante; os primeiros tergitos as vezes mais claros.

Genitália (figs. 2-8) — Cercis pilosos, alongados. Forcipes inferiores sem sutura nítida separando-os do tergito, relativamente longos e largos. Pinças internas com a parte apical dilatada apresentando 3 cerdas fortes. Apódema do penis, reto, chato e nitidamente bifurcado. Apódema ejaculatório (*a*) bem quitinoso. Segundo PATTERSON, os testículos são grandes, em forma de saco, não espiralados, parecendo não haver saco ejaculatório.



Rhinoleucophenga obesa (Loew, 1872) — Fig. 2: Genitália do macho vista por fora; fig. 3: apódema ejaculador; fig. 4: genitália do macho vista por dentro; fig. 5: forcipes direito visto por fora, com 22 dentes; fig. 6: forcipes direito visto por fora, com 27 dentes; fig. 7: forcipes esquerdo visto por fora, com 18 dentes e mais 2 pêlos; fig. 8: ovopositor visto de perfil. Fig. 9: *Rhinoleucophenga matogrossensis* n. sp., asa direita.

Medidas — Comprimento do corpo, 4,5-6,7 mm. Comprimento da asa 4,5 mm.

Distribuição — Examinamos nove exemplares do Instituto Oswaldo Cruz (de Mato-Grosso) — foram montados em lâminas à parte: 2 genitálias, forceps e ovopositor — e um do Dep. de Zool. de S. Paulo (Alcatrazes); a espécie tem sido encontrada no D. Federal; Alcatrazes (S. Paulo); Mato-Grosso; Perú e Estados Unidos.

Hábitos — Segundo COSTA LIMA (1935: 61-63), é parasita de *Aclerta campinensis* Hemp.

Distingue-se facilmente de todas as outras espécies do gênero por ter as asas manchadas.

2. *Rhinoleucophenga bezzii* Duda, 1927

Rhinoleucophenga bezzii Duda, 1927, *Arch. Naturg.* (1925), 91A11: 42, 43-45, fig. 10

Fêmea desconhecida.

Distribuição — Costa-Rica

3. *Rhinoleucophenga matogrossensis* n. sp.

(Fig. 9)

Macho: Cabeça — *Antenas* amarelo fulvo, borda do 3º artigo acastanhado; 2º artigo com uma cerda forte, tendo 2 vezes sua largura na base. Arista com cerca de 8 ramos acima e 6 abaixo da furca terminal. *Fronte* amarelo pardacento; largura da cabeça 2,2 da largura da fronte, essa igual ao comprimento; espaço entre os ocelos amarelo; lúnula mais escura; occiput amarelo acastanhado. Orbital posterior mais próxima das verticais do que da orbital anterior; orbital média mais próxima da anterior que da posterior. Cerca de 12 filas de pêlos entre as placas orbitais. *Face* amarela; carina grande, sulcada. Bochecha amarelo-acastanhado; sua maior largura 1/11 do maior diâmetro do ôlho. *Proboscida* castanha, palpos amarelo fulvo, grandes. Olhos vermelho-acastanhados.

Torax — Pardo polinoso com zonas indistintas castanhas; escutelo mais claro na linha mediana, pêlos acrosticais em cerca de 14 filas regulares. Distância transversal entre as dorsocentrais 4 vezes a longitudinal. Preescutelares em número de 4 pares; 1º par (mediano) e 4º par, cerca de 1/2 do 2º; 3º par, pouco menor que o 2º. *Pernas* amarelo-acastanhado; tarsos anteriores, médios e posteriores, 11/8, 13/12 e 5/4 das tíbias respectivas. Asas hialinas, nervuras pardas. Nervura transversal posterior ligeiramente curva com a concavidade para fora; 2a. nervura terminando quase reta na costa. Uma cerda forte no ápice da 1a. seção costal; 3a. seção costal com cerdas grossas na sua metade basal. Índice costal, 3,6; índice da 4a. nervura, 1,3; índice 5x, 1. *Halteres* amarelos.

Abdômen — Castanho escuro brilhante; os 3 primeiros tergitos com manchas difusas fulvo acastanhado, respeitando a linha mediana e as laterais do 3º tergito.

Medidas — Comprimento do corpo, 6 mm. Comprimento da asa, 6 mm.

Distribuição — Holótipo macho etiquetado "Salobra, 30-8-40, Mato-Grosso. Com. I. O. C.", da coleção de dípteros do Laboratório de Helmintologia do Instituto Oswaldo Cruz, montado em alfinete; asa direita, montada em lâmina a parte.

Como *R. nigrescens*, esta espécie é grande e sem desenho nítido no abdômen. Dela distingue-se pelo número de preescutela-res e pela coloração.

4. *Rhinoleucophenga nigrescens* n. sp.

(Fig. 10)

Fêmea: Cabeça — *Antenas* fulvo acastanhado; 3º artículo o dôbro dos 2 primeiros; 2º artículo da antena com uma cerda forte. *Arista* com 11 ramos acima e 7 abaixo da furca terminal. *Fronte* castanha; largura da cabeça 2,3 da largura da fronte; comprimento da fronte 1,2 da largura; espaço entre os ocelos e lúnula castanho escuro; occípüt castanho. *Orbital* anterior para trás do meio da fronte; orbital posterior mais próximo da vertical interna que da orbital anterior; orbital média a igual distância da anterior e da posterior.

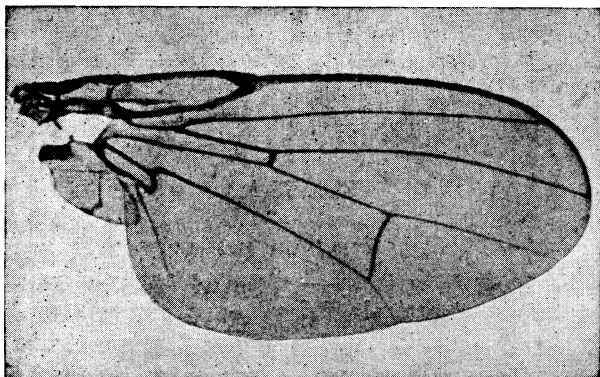


Fig. 10 — *Rhinoleucophenga nigrescens* n. sp., asa direita.

Cêrca de 14 filas irregulares de pêlos entre as placas orbitais. *Face* fulvo acastanhada; carina com sulco largo e raso. *Bochecha* com sua maior largura 1/10 do maior diâmetro do ôlho. *Probóscida* castanha; palpos fulvo acastanhados com 2 cerdas proeminentes. *Olhos* castanho escuro.

Torax — Castanho com manchas ainda mais escuras e irregulares; escutelo com sua maior largura 1,6 vezes o comprimento. Pêlos acrosticais em 10 filas mais ou menos regulares. Distância transversal entre as dorsocentrais 7 vêzes a distância longitudinal. Um par de preescutelares medianos fortes e um par pequeno para fora dêste. *Umeral* forte; vários pêlos eriçados no calo umeral. *Pernas* fulvas; tíbias iguais aos 3 primeiros artículos dos tarsos. *Asas* quase hialinas, nervuras pardas; nervura transversal posterior sinuosa. 2 cerdas no ápice da 1a. seção costal; 3a. seção costal com cerdas grossas na sua metade basal. Índice costal, 3,7; índice da 4a. nervura, 1,3; índice 5x, 0,7. *Halteres* castanhos, artículo apical mais escuro.

Abdômen — Castanho escuro quase preto brilhante, alongado; 2º e 3º tergitos com zonas difusas um pouco mais claras.

Medidas — Comprimento do corpo, 6 mm. Comprimento da asa, 5 mm.

Distribuição — Holótipo fêmea etiquetado "Salobra, 939, Mato-Grosso. Com. I. O. C." da coleção de dípteros do Laboratório de Helminologia do Instituto Oswaldo Cruz, montado em alfinete; asa direita e pata posterior esquerda montadas em lâminas a parte.

Mais próxima, talvez, de *R. matogrossensis* da qual difere pela cor e pelo número de preescutelares.

5. *Rhinoleucophenga brevipilumata* Duda, 1927

Rhinoleucophenga brevipilumata Duda, 1927, *Arch. Nat.* (1925), 91A11: 42, 47, fig. 12

Macho desconhecido

Distribuição — Perú.

6. *Rhinoleucophenga punctulata* Duda, 1929

Rhinoleucophenga punctulata Duda, 1929, *Konovia*, 8: 43-44

Distribuição — Bolívia.

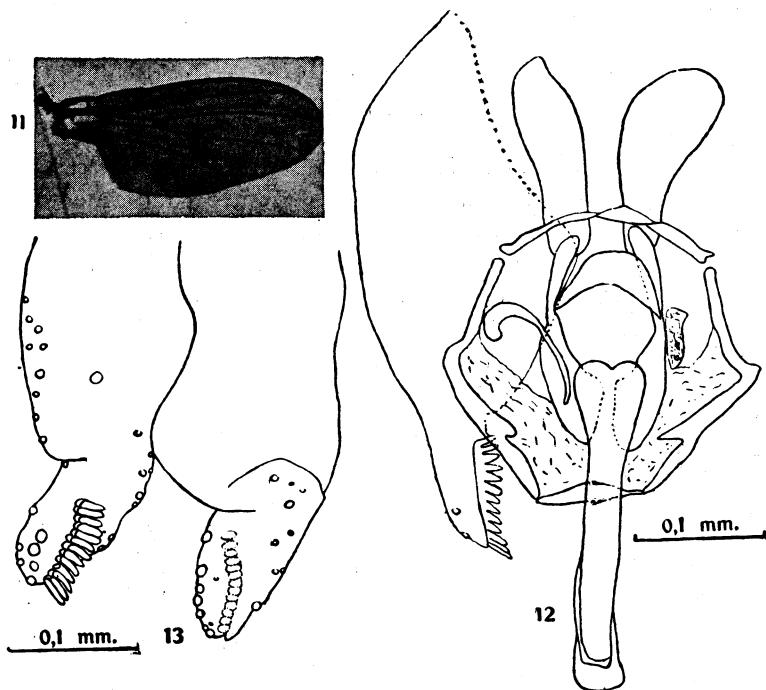
7. *Rhinoleucophenga personata* n. sp.

(Figs. 11-13)

Macho: Cabeça — *Antenas* castanho pardacento; 3º artigo com pêlos amarelos, castanho pardacento nos 2/3 distais e amarelo pardacento no terço basal; comprimento do 3º artigo 2,5 vezes sua largura na base; esta igual ao comprimento do 2º artigo. *Arista* com 6-8 ramos acima e 5 abaixo da furca terminal. *Fronte* amarelo dourado; largura da cabeça 2,6 vezes a largura da fronte; comprimento da fronte 1,1 da largura; metade superior da vista frontal amarelo acastanhado; placas orbitais para trás das orbitais médias e triângulo ocelar castanho escuro; lúnula fulvo pardacento; occípito castanho com mancha mediana amarela. *Orbital* anterior 7/9 da posterior, orbital média 6/7 da anterior. Cerca de 5 filas de pêlos entre as placas orbitais. *Face* amarelo pardacento; carina sulcada, terminando um pouco abaixo do meio da face, amarelo esbranquiçado na parte superior, que corresponde ao 2.º artigo antenal, e castanho escuro no polo inferior. *Bochecha* amarelo pardacento com uma mancha escura logo abaixo do olho; sua maior largura 1/6 do maior diâmetro do olho. *Probóscida* e prelabro castanhos, lamelas pardacentas; palpos amarelo esbranquiçado com 2 cerdas proeminentes. *Ólhos* castanho escuro.

Torax — Mesonoto amarelo pardacento polinoso, com uma faixa longitudinal mediana, e um par de faixas na linha das dorsocentrals, castanhos; uma mancha castanho escuro na frente e outra atrás da sutura transversa; escutelo castanho escuro, sua largura 1,4 vezes o comprimento; pleuras castanho escuro polinosas. Pêlos acrosticais em 10 filas irregulares. Distância transversal entre as dorsocentrals 2,5 vezes a distância longitudinal. Um par de preescutelares medianos fortes e um par de laterais fracos. *Pernas* castanhas; tarsos maiores que as tíbias correspondentes. *Asas* (fig. 11) hialinas, nervuras

pardas. Nervura transversal posterior quase reta. Uma cerda forte no ápice da 1a. seção costal; 3a. seção costal com cerdas grossas nos seus 8/11 basais. Índice costal, 3,3; índice da 4a. nervura, 2,7; índice 5x, 2,2. *Halteres* amarelos.



Rhinoleucophenga personata n. sp. — Fig.11: Asa direita; fig. 12: penis visto por dentro (o tergito da direita foi retirado, bem como a pinça); fig. 13:forcipes, vistos por fora e de perfil.

Abdômen — No holótipo, castanho, com faixas marginais posteriores amarelas de limite anterior pouco nítido; últimos tergitos sem faixa. No parátipo, 1º tergito amarelo acastanhado, castanho nas regiões laterais; 2º amarelo, com mancha castanho escuro apenas nas regiões laterais anteriormente; 3º-4º amarelos, com faixa castanha largamente interrompida no meio, que deixa amarelos os bordos anterior e posterior; 5º todo castanho.

Genitália (figs. 12-13) — Cercis pilosos, ovalados. Fórceps inferiores com sutura nítida separando-os do tergito, mais longos e estreitos que os de *R. obesa* com 12-13 dentes na face externa. 9º esternito (apódema maior) formando um anel em torno do penis. Pinças internas com a parte apical dilatada e curva. Apódema do penis reto, chato, com a cabeça dilatada e ligeiramente bifida. Apódema ejaculatório bem quitinoso.

Medidas — Comprimento do corpo 4,4 mm. Comprimento da asa, 5 mm.

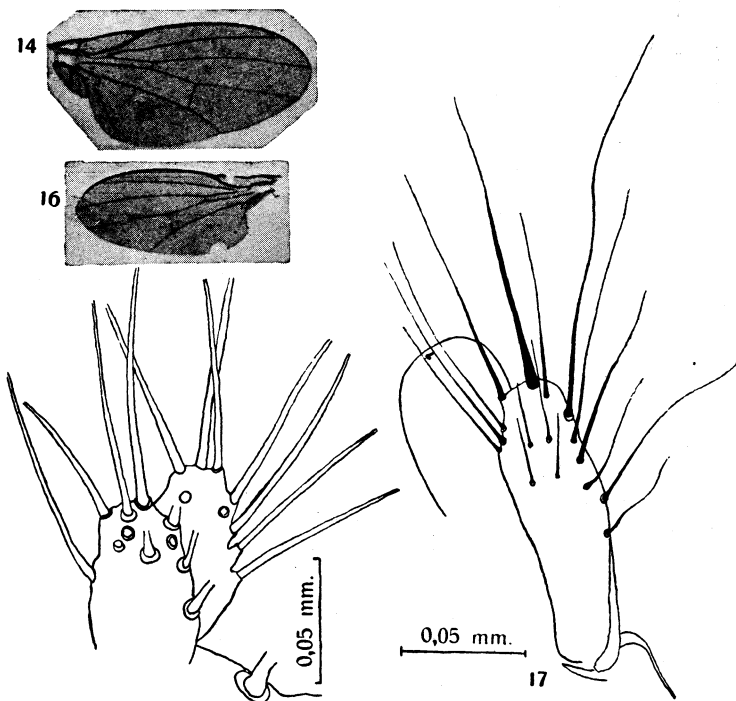
Distribuição — Tipo macho etiquetado "Salobra, Jan. 941, Mato-Grosso. Com. I. O. C.". Um parátipo macho com etiqueta idêntica. Ambos da coleção de dípteros do Laboratório de Helminologia do Instituto Oswaldo Cruz, montados em alfinete, asa direita, 5º-6º tergitos do tipo e genitálias de ambos montadas em lâminas a parte.

Talvez mais se aproxime de *R. lopesi* da qual, entretanto, se distingue facilmente pelo desenho da face e antenas, que lembra uma máscara; difere ainda em muitos outros caracteres de coloração e por ser maior.

8. *Rhinoleucophenga lopesi* n. sp.

(Figs. 14-15)

Fêmea: Cabeça — 1º e 2º artigos castanho claro. *Fronte* castanho pardacento; largura da cabeça 2,5 da largura da fronte; comprimento da fronte 1,1 da largura; espaço entre os ocelos castanho; lúnula castanha; placas orbitais amarelo acastanhado; occípüt pardo. Orbital média mais próxima da anterior que da posterior, esta mais próxima da vertical interna que da orbital anterior. Cêrca de 8 filas de pêlos entre as placas orbitais. *Face* parda; carina grande estreita com sulco muito raso. Bochecha da côr



Rhinoleucophenga lopesi n. sp. — Fig. 14: Asa direita; fig. 15: ovopositor visto de perfil. *Rhinoleucophenga angustifrons* n. sp. — Fig. 16: Asa esquerda; fig. 17: ovopositor com a valva esquerda vista por fora.

da face, fina; sua maior largura 1/7 do maior diâmetro do ôlho. Probóscida castanho pardacento; palpos pardo amarelado com 2 cerdas. *Olhos* castanho pardacento; u'a mancha castanho-escuro junto ao polo inferior do ôlho.

Torax — Castanho pardacento; escutelo castanho pardacento, sua largura 2 vezes o comprimento; pleuras castanho pardacento. Pêlos acrosticais em 12

filas regulares. Distância transversal entre as dorsocentrais 3 vezes a distância longitudinal. Um par de preescutelares medianos fortes, últimos pêlos acrosticais um pouco aumentados. Esternopleurais quase iguais. *Pernas* amarelo esbranquiçadas, fêmures mais escuros.

Asas (fig. 14) hialinas, nervuras pardas; uma cerda no ápice da 1a. seção costal; 3a. seção costal com cerdas grossas na sua metade basal. Índice costal 3,9; índice da 4a. nervura, 2,3; índice 5x, 1,5. *Halteres* amarelo esbranquiçados.

Abdômen — Castanho escuro, 1º tergito pardo acastanhado e 2º tergito amarelo com mancha castanha anterior nas regiões laterais; 3º tergito com faixa marginal posterior amarela dilatada no meio, até o bordo anterior e faixa marginal anterior amarela alargando-se para os lados; últimos tergitos sem manchas.

Ovopositor (fig. 15) com pêlos longos de duas ou mais vezes o tamanho das valvas.

Medidas — Comprimento do corpo, 3,5 mm. Comprimento da asa 3,5 mm.

Distribuição — Tipo fêmea etiquetado "Rio de Janeiro, 8-934. Souza Lopes". Da coleção de dípteros do Laboratório de Helminologia do Instituto Oswaldo Cruz, montado em alfinete; asa direita, 3º-7º tergitos e ovopositor montados em lâminas a parte.

Distingue-se de *R. personata*, que também tem o escutelo uniformemente castanho escuro e só um par de preescutelares, pela coloração de várias partes do corpo.

9. *Rhinoleucophenga subradiata* Duda, 1929

Rhinoleucophenga subradiata Duda, 1929, *Konovia*, 8: 43, 45-46

Distribuição — Bolívia.

10. *Rhinoleucophenga stigma* Hendel, 1917

Rhinoleucophenga stigma Hendel, 1917, *Dtsch. Ent. Z.*, 45

Rhinoleucophenga stigma Duda, 1927, *Arch. Naturg.* (1925), 91A11: 42, 45, fig. 11

Distribuição — Bolívia.

11. *Rhinoleucophenga angustifrons* n. sp.

(Figs. 16-17)

Fêmea: Cabeça — *Antenas* amarelas; 3º artículo 3,3 vezes o 2º e 2,5 vezes sua largura na base. Arista com 5 ramos acima e 3 abaixo da furca terminal. *Fronte* amarela, longa; largura da cabeça, 3,6 vezes a largura da fronte; comprimento da fronte 1,7 da largura; occiput amarelo. Orbital posterior 1,4 da anterior, orbital anterior 1,4 da média. *Face* amarela; carina muito estreita, pequena e não sulcada. Bochecha amarela; sua maior largura 1/9 do maior diâmetro do ôlho. *Probóscida* amarela; palpos amarelos. *Olhos* vermelho acastanhado.

Torax — Amarelo pardacento; escutelo amarelo pardo, sua largura 1,6 vezes o comprimento. Pêlos acrosticais em 10 filas regulares. Um par de preescutелares medianos fortes e dois pares laterais fracos. Esternopleurais quase iguais. *Pernas* amarelas; pernas anteriores, médias e posteriores com os tarsos respectivamente 11/8, 16/13 e 15/14 das tíbias.

Asas (fig. 16) hialinas, nervuras pardas. Nervura transversal posterior reta. Uma cerda no ápice da 1a. seção costal; 3a. seção com cerdas grossas na sua metade basal. Índice costal, 3,4; índice da 4a. nervura, 2,2; índice 5x, 1,7. *Halteres* amarelo pardacentos.

Abdômen — Amarelo com faixas posteriores interrompidas no meio.

Ovopositor (fig. 17) muito piloso, mais longo e delgado que em *R. lopesi*.

Medidas — Comprimento do corpo, 2,7 mm. Comprimento da asa, 3 mm.

Distribuição — Tipo fêmea etiquetado "Jussaral, Angra-E. do Rio. X-934: Col. L. Travassos & Hugo Lopes", da coleção de dípteros do Laboratório de Helmintologia do Instituto Oswaldo Cruz, montado em alfinete; asa esquerda, perna porterior direita e ovopositor, montados em lâminas a parte.

Bem diferente de tôdas as outras espécies do gênero por ter a fronte muito estreita, as faixas marginais posteriores dos tergitos interrompidas no meio e carina não sulcada.

SUMMARY

We give here a revision of genus *Rhinoleucophenga*, a key for species, a description of 5 new species and a redescription of the genotype *Rhinoleucophenga obesa* (Loew).

BIBLIOGRAFIA

- COSTA LIMA, A., 1935, Um Drosophilideo predador de Coccideos. *Chac. e Quint.*, 52 (1): 61-63, 3 figs.
- DUDA, O., 1927, Die südamerikanischen Drosophiliden (Dipteren) unter Berücksichtigung auch der anderen neotropischen sowie der nearktischen Arten. *Arch. Naturg.* (1925), 91A11-12: 1-228, 83 figs.
- DUDA, O., 1929, Die Ausbente der deutschen Chaco — Expedition 1925-26 (Diptera) VI-X *Konovia*, 8: 33-50, 165-169
- HENDEL, F., 1917, Beiträge zur Kenntnis der acalyptraten musciden. *Dtsch. Ent. Z.*, 43-45
- JOHNSON, C. W., 1913, Insects of Florida I. Diptera. *New York Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*; 32: 37-90
- LOEW, H., 1872, Diptera Americae Septentrionalis Indigena. *Berlin. Ent. Z.*, 16:
- MALLOCH, J. R. & McATEE, W. L., 1924, Flies of the family Drosophilidae of Columbia region, with keys to genera, and other notes of broader application. *Proc. Biol. Wash.*, 37: 25-42, 18 figs.
- PATTERSON, J. T., 1943, The Drosophilidae of the Southwest, pp. 7-216, 66 figs., 19 ests. cols., In Patterson, J. T., Studies in the genetics of Drosophila. III. The Drosophilidae of the southwest. *Univ. Texas Pub.*, 4313: 1-327, 66 figs, mapas, 15 ests, 10 ests. cols.
- STURTEVANT, A. H., 1918, Acalipterae (Diptera) collected in Mobile County, Alabama, *J. N. Y. Ent. Soc.*, 26: 37.
- STURTEVANT, A. H., 1921, The North American Species of Drosophila. *Carn. Inst. Wash. Publ.* 301: 1-150, 49 figs., 3 ests.